



MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE APOIO PARA O RESGATE DE USO DAS PLANTAS MEDICINAIS

Ana Vitória Borges de Almeida Peixinho¹; Flávia Cartaxo Ramalho Vilar²; Adelmo Carvalho Santana³; Vitor Prates Lorenzo³; Giovany Giacomo A. P. P. de Carvalho⁴; Jose Alves da Silva Filho⁴; Samuel Pinto Rocha Braga⁴; Mateus Jacinto da Silva⁴; Leonardo Feijo C. de Oliveira Filho⁴; Ligia Emanuela Viana de Souza⁴; Samilla Mileny da Silva⁴.

1- Orientanda - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: ana.peixinho@aluno.ifsertaope.edu.br;

2- Orientador - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail para contato: flavia.cartaxo@ifsertao-pe.edu.br;

3- Coorientadores - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE;

4- Colaboradores - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE.

RESUMO

As plantas medicinais e seus benefícios são conhecidos e utilizados há muito tempo através de tradições, seus princípios ativos auxiliam na cura e tratamento de algumas doenças, dessa forma, tornou-se necessário o estudo da eficácia do uso além dos resultados para cada tratamento, visando uma melhor utilização e evitando problemas devido a falta de conhecimento das espécies. A principal ferramenta que facilita o resgate de tradições, são as mídias sociais, facilitando o contato de diversas pessoas pelo mundo, disponibilizando receitas passadas de geração em geração, como também o uso de plantas medicinais para o tratamento de doenças. Visando contribuir com o resgate do conhecimento e uso de plantas medicinais, este projeto tem como objetivo utilizar as mídias sociais como ferramenta de apoio, tentando alcançar um grande público, para que assim, informações com embasamento científico sejam distribuídas à população de maneira rápida e segura. Para atingir o objetivo esperado utilizou-se a plataforma Instagram® para divulgação, na produção de conteúdos o Canva, Snapseed e CapCut e como embasamento teórico, o ebook “conversando sobre plantas medicinais” do departamento de ciências farmacêuticas da UFPB. Como resultado, atingiu-se 910 seguidores, além de um alcance médio de 432,92 contas por publicação, no total de 38 postagens no feed, sendo o melhor resultado um vídeo que atingiu 1.413 visualizações, além das 83 postagens no story. Em retrospecto, antes do início do projeto, a melhor visualização foi de 627 e a quantidade de seguidores era de 694.

Palavras-chave: Produção digital; Instagram; Facebook.

Modalidade: PIPBEX

Campus: Petrolina Zona Rural

Agradecimentos:

Pró-Reitoria de Extensão/PIP BEX pelo financiamento do projeto e por conceder a bolsa, ao IFSertãoPE Campus Petrolina Zona Rural e a todos os colaboradores.